

Laboratório da Imobilidade Física Vígil completa 1^a Década

Por Denise Paro

O Laboratório da Imobilidade Física Vígil (IFV) do CEAEC completou a primeira década de experimentos no dia 14 de setembro de 2007. Primeiro laboratório de autopesquisa da Conscienciologia, o IFV registrou até o final de 2007 um total de 2.459 experimentos, ou seja, 7.377 horas de autopesquisa laboratorial, de acordo com estatísticas da Equipe de Laboratórios dos CEAEC, coordenada pelas professoras Patrícia Wetzel e Tamara Cardoso. Conforme as coordenadoras, até o final de 2007, o Laboratório de IFV foi o mais freqüentado dentre os laboratórios com experimentos de 3h30. Para marcar a data, foi realizada em setembro uma imersão laboratorial com a presença de 20 pesquisadores.

A idéia de se construir o laboratório surgiu a partir da divulgação da Técnica da Imobilidade Física Vígil, proposta pelo professor Waldo Vieira. A técnica consiste no experimentador permanecer imóvel durante 3 horas ininterruptas, olhando fixadamente para o anteparo colocado à sua frente, sem dormir, evitando mesmo piscar ou engolir.

Considerada preparatória para a Tenepes, a técnica, segundo comenta Vieira, na obra *200 Teáticas da Cons-*

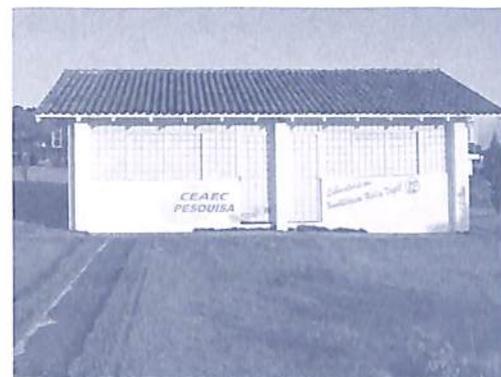
cienciologia, "permite ao experimentador, ou experimentadora, dominar a si mesmo, o cerebelo, a massa muscular, a psicomotricidade e, ao mesmo tempo, empregar a reflexão profunda, preferencialmente fixada em um só pensamento concentrado".

Em se tratando de paraprofilaxia, segundo Vieira, a técnica é indicada principalmente aos jovens, inversores ou não, porque otimiza o domínio de atributos físicos e conscienciais, do sistema nervoso central e da psicomiologia.

Os demais laboratórios do CEAEC começaram a entrar em atividade a partir de 1998.

São eles:

- TÉCNICAS PROJETIVAS (01/01/98).
- ESTADO VIBRACIONAL (21/02/98).
- RETROCOGNIÇÕES (22/02/98).
- TENEPES (08/04/98).
- PROÉXIS (09/10/98).
- SINALÉTICA ENERGÉTICA (23/12/98).
- PENSENOLOGIA (27/12/98).
- AUTORGANIZAÇÃO (29/12/98).
- MENTALSOMÁTICA; PARAGENÉTICA; EVOLUCIOLOGIA; COSMOÉTICA; DUPLA EVOLUTIVA E DESPERTOLOGIA (23/09/99).
- COSMOGRAMA (27/07/00).
- ACOPLAMENTARIUM (21/02/03).



Laboratório de Imobilidade Física Vígil

PESQUISADORA INVESTIU NA TÉCNICA E OBTVE RESULTADOS

A professora e autora Flávia Guzzi é freqüentadora contumaz do Laboratório da Imobilidade Física Vígil.

"Para se obter um bom aproveitamento, a indicação é aplicar a técnica da Imobilidade Física Vígil mais de uma vez. A prática possibilita não só controlar o soma, mas a longo prazo contribui para o desenvolvimento do parapsiquismo. A técnica traz resultados especialmente para quem tem hiperatividade porque em um período de 3 horas é possível relaxar o soma, perceber as energias e concentrar-se em um só assunto. Assim, a pessoa vai desenvolver o controle da autopenalidade e ter parapercepções aguçadas", diz Flávia.

Número Total de Experimentos por Ano

Laboratório	Ano											Total
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	
1 Estado Vibracional		448	656	439	416	515	723	657	574	538	339	5.305
2 Sinalética Energética		25	364	321	291	385	469	509	335	276	237	3.212
3 Proéxis		109	329	219	221	219	217	253	202	193	143	2.105
4 Tenepes		*	*	*	1.920	513	579	655	440	348	240	4.695
5 Pensenologia		30	643	386	337	443	523	722	514	440	320	4.358
6 Auto-organização		9	339	289	253	304	302	474	320	241	191	2.722
7 Retrocognições		236	336	228	201	229	225	256	155	139	106	2.111
8 Evolucioologia			53	147	105	100	100	171	108	56	41	881
9 Cosmoética			131	287	223	237	272	417	263	162	111	2.103
10 Mentalsomática			54	176	145	133	124	177	130	98	87	1.124
11 Despertologia			124	269	202	202	253	402	302	142	141	2.037
12 IFV	88	288	311	207	172	241	330	249	229	189	155	2.459
13 Paragenética			110	252	195	225	220	350	222	160	144	1.878
14 Dupla Evolutiva			65	188	137	142	145	210	145	93	90	1.215
15 Técnicas Projetivas		220	299	202	171	154	198	192	172	97	-	1.705
16 Cosmograma				57	104	161	83	116	84	10	4	619
TOTAL	88	1.365	3.814	3.667	5.093	4.203	4.763	5.810	4.195	3.182	2.349	38.529

* Experimentos não registrados



Por Claudio Lima Monteiro

“O que nós estamos começando a fazer hoje, enquanto grupo, tem a pretensão de alavancar, amplificar o alcance da Proéxis Grupal das atuais e futuras gerações, a partir da consolidação da primeira Cognópolis do planeta, a Cognópolis de Foz do Iguaçu”. Essa é a avaliação de Paulo Abrantes, gestor geral da nova IC *Pólo Conscienciocêntrico Discernimentum* e pesquisador-voluntário da Conscienciolgia desde 1997. Nesta entrevista ao Jornal Campus CEAEC (JCC), ele comenta os desafios da IC fundada no dia 14 de outubro de 2007.

JCC: Como surgiu a nova IC *Discernimentum*?

Paulo: O *Pólo Conscienciocêntrico Discernimentum*, uma IC pluralizada, nasce em um momento em que há, em Foz do Iguaçu, uma diversidade e complexidade nunca antes vista em termos de agregação de voluntários, condôminos, ICs e Empresas Conscienciocêntricas (ECs), que passam a compartilhar o mesmo complexo regional de *Campi* e condomínios conscienciológicos, constituindo uma *Cognópolis*, ou *cidade do conhecimento*. Sob o ponto de vista da geopolítica, significa dizer que percebeu-se uma demanda por novos modelos e mecanismos gerenciais e administrativos que aumentassem a sinergia de esforços e ganhos de escala em termos de potencialização da assistencialidade evolutiva. Se olharmos o histórico de desenvolvimento, vemos que, desde a criação do CEAEC em 1995, até os dias de hoje, a área total de nossa Cognópolis multiplicou-se por 9, configurando um comportamento exponencial e uma taxa de crescimento médio de 20% ao ano. Em termos de diversidade consciencial, passamos de uma IC, em 2005, para 17 ICs no final de 2007. Há 9 condomínios (3 deles a serem implantados em 2008/2009), 4 campi (2 em funcionamento) e 11 ECs com sede na Cognópolis.

Isso tudo mostra uma Cognópolis em ritmo de expansão e complexificação. A Cognópolis já conta com produtos e recursos assistenciais de muita qualidade, muitos deles sob a forma de livros, cursos e palestras. Precisamos, agora, adequar a oferta desse conteúdo de ponta à demanda assistencial crescente, especialmente aquela que nem sabe que existimos. Com toda essa diversidade de ICs, ECs e voluntários, surgiu a necessidade de uma melhor or-

ganização do espaço e de administração eficiente e eficaz em escala bem mais ampla. O investimento em infra-estrutura, segurança integrada, hospedagem e moradia, malha viária e ações ambientais passam a necessitar de políticas, programas, projetos e ações bem coordenados, a serem executados com o apoio de 10 secretarias que tem o desafio de pensar a Cognópolis de forma integrada, enxergar as partes articuladas entre si, criar oportunidades e cenários que fortaleçam a grupalidade, ter uma visão de curto, médio e longo prazo e saber envolver os cognopolitas interessados no processo de construção das alternativas até a implementação das decisões. Nessa perspectiva de *subprefeitura informal*, o desafio é criar meios e tecnologias para consolidarmos a primeira Cognópolis do Planeta, em Foz do Iguaçu.

JCC: Qual o matersene da IC *Discernimentum*, e como estão distribuídas suas secretarias?

Paulo: O matersene é *Grupocarmologia*. O *Discernimentum* é, antes de tudo, uma IC pluralizada, cujos associados são os próprios cognopolitas. Nosso objetivo é criar um ambiente, onde o potencial interassistencial dos cognopolitas sejam amplificados, e ocorram de forma sinérgica, multilateralmente.

O *Discernimentum*, ao modo de uma *organização de 1º setor dentro do 3º setor* – nas palavras do Secretário Geral da UNICIN, João Bonassi –, **está estruturado em 10 secretarias:** A **Secretaria de Gestão Interna** está encarregada da administração interna do *Discernimentum*, com interface mais direta com as ICs, ECs e voluntários. A **Secretaria de Planejamento Integrado** está tratando prioritariamente da elaboração do Plano Diretor da Cognópolis de Foz do Iguaçu, objetivando o consenso em questões como: área de lazer, recantos idílicos, planejamento ambiental, área de ex-



Equipe IC *Pólo Conscienciocêntrico Discernimentum*

IC Discernimentum nasce com o e consolidação da prim

pansão de ICs e Ecs, evitando o crescimento desordenado, ampliando a economicidade e trazendo maior harmonia e racionalidade ao conjunto arquitetônico, urbanístico e paisagístico. A **Secretaria de Segurança Integrada**, trata do planejamento integrado de segurança, atuando na Cognópolis como um todo. A **Secretaria de Gestão Econômico-Financeira**, tratará primeiramente de elaborar e monitorar o orçamento de 2008/2009, considerando a demanda de cada secretaria. A **Secretaria de Comunicação e Divulgação** tem a função de planejar e executar a comunicação do *Discernimentum*, e oferecer apoio e subsídios para potencializar e organizar a comunicação integrada da Cognópolis de Foz do Iguaçu, inclusive contribuindo para a efetiva integração do cadastro de alunos junto com as ICs. Nosso objetivo é consolidar a *Central de Comunicação Integrada da Cognópolis*, idéia surgida no *Summit de Empreendedorismo*, em parceria com a COMUNICONS. Ao apresentarmos os produtos e serviços da Cognópolis de forma integrada, sem fragmentação, oferecendo e divulgando para o público em geral uma *agenda integrada*, inclusive um catálogo anual de eventos, as pessoas poderão ter uma visão de conjunto maior sobre como a Cognópolis pode contribuir para seu processo evolutivo. A **Secretaria de Relações Interinstitucionais** visa atuar não só dentro da Cognópolis, mas essencialmente fora. Queremos trazer parceiros que desejam contribuir cosmoeticamente, através de ações práticas, para o desenvolvimento da Cognópolis, atuando em prol da potencialização da assistência. A **Secretaria de Infra-Estrutura** realiza os orçamentos e o acompanhamento de todas as obras previstas pela Secretaria de Planejamento. A **Secretaria de Gestão do Voluntariado** é responsável pela captação, admissão, orientação e qualificação de voluntários ou funcionários. A **Secretaria de Eventos e Receptivo** é responsável pela gestão dos eventos realizados no *Complexo Institucional Discernimentum*, bem como pela manutenção de serviço de receptivo para o público visitante em geral que deseja conhecer a Cognópolis. A **Secretaria de Gestão Ambiental** é responsável pela implementação de polí-

objetivo de apoiar o desenvolvimento da Cognópolis do Planeta



ticas, programas, projetos e ações na área paisagística, urbanística, ecológica e ambiental. Buscaremos colocar a Cognópolis no circuito turístico de Foz, e sabemos do papel relevante dessa secretaria no cumprimento desse objetivo.

JCC: Como será a Gestão participativa do *Discernimentum*?

Paulo: A nossa função é criar sinergia entre os agentes da Cognópolis, para que as ações possam ser executadas com a participação e o envolvimento de cada cognopolita. Sabemos que isso leva algum tempo, sobretudo em um momento inicial quando estamos arrumando a casa, recebendo novos voluntários, estabelecendo prioridades administrativas. A gestão participativa implica em criar espaços e processos que permitirão às pessoas ajudarem não só com idéias, mas principalmente com ações. Além disso, cada cognopolita tem uma visão singular de determinado aspecto, queremos saber que visões são essas. Isso tudo vai ajudar muito no desenvolvimento de uma visão comum, e, para isso, é também muito importante que as pessoas tenham acesso às mesmas informações. Ao invés de ter visão fragmentada, é preciso ter visão modular da cognópolis, dentro da cosmovisologia. Esse é um modelo democrático maduro, participativo de fato. A participação e a livre circulação de idéias e informações (*glasnost*) são pré-requisitos para uma democracia de fato. Se poucos opinam, se há pouco espaço para interlocução, não há como chegarmos a uma democracia de fato. Teremos em breve, nosso primeiro evento voltado exclusivamente para essa interlocução.

JCC: Fale mais, por favor, das formas de participação da comunidade.

Paulo: Se não há transparência no que acontece na Cognópolis, como as pessoas vão ter informações para que contribuam com o projeto maior? O ideal é que haja uma diminuição possível da defasagem informacional. O trabalho a ser realizado e o projeto em andamento deve estar visível e aberto à participação. A questão da transparência consiste em colocarmos as informações prioritárias, de forma clara e objetiva, sem omissões deficitárias, para que as pessoas entendam e tenham cosmovisão maior não só do que acontece na Cognópolis, mas também da forma de poderem ajudar na condição de mini-peça lúcida. Dentre várias iniciativas que

estamos pensando, vamos criar, na Secretaria de Planejamento, um departamento que vai cuidar das pontoações da Cognópolis, inclusive a progressão dessas pontoações no tempo, gerando dados e informações, para que os cognopolitas consigam fazer as sínteses e identificar pontos *que precisam de mais atenção*, por serem emergenciais ou por alavancarem outras ações. Assim se poderá identificar quais as prioridades naquele momento. O início do processo está no *Mural da Transparência*, próximo a nossa atual administração, contendo *informações-chave*, fatos relevantes, ações de curto prazo e indicadores da Cognópolis. Reconhecemos, nesse mural, dentro do Programa EC voluntária, os serviços gratuitos prestados à Cognópolis. Vamos colocar o nome da empresa e o serviço que foi prestado ou a doação feita naquele período. Em 2008, avançaremos para a criação da nossa *newsletter*.

JCC: Em termos de prospectiva, o que podemos esperar?

Paulo: Podemos esperar por um processo de consolidação de uma Cognópolis sob medida, *taylor-made*, uma herança para as futuras gerações, para as consciexes amparadoras que ressoarão, e para nós mesmos, dentro de nosso ciclo multiexistencial, especialmente nos momentos de *anti-diáspora*. Isso tudo depende de nossa capacidade de integração, do nosso esforço pessoal dentro da maxiproéxis grupal.

JCC: Vamos falar dos projetos da Cognópolis?

Paulo: Nosso maior foco hoje está nos projetos que simultaneamente ampliam a presença de ICs e ECs no *Campus Discernimentum* e que geram novas receitas, trazendo maior autonomia financeira. Encontramos uma situação financeira desafiadora, num momento em que ainda há investimentos emergen-

ciais a serem feitos na própria infraestrutura do *Campus*. Temos também como prioridade o *Programa de Captação de Eventos Externos*, uma forma de complementar as receitas e de abrir uma nova porta assistencial para as ICs.

JCC: Quais são suas considerações finais?

Paulo: Esta IC, antes de mais nada, será uma grande cobaia devido à sua visibilidade e exposição à toda a CCCI, e isso é muito positivo, só contribuirá para a melhoria do próprio trabalho. A história que se iniciou em 1995 vai permitir a identificação de erros, acertos, omissões. Tudo isso vai ajudar no processo de desenvolvimento das próximas Cognópolis. A partir de agora, precisamos de voluntários de perfis variados que tenham afinidade com os vários trabalhos a serem executados pelo *Discernimentum*. **Há muito trabalho a ser feito, em todas as ICs. Se você quer voluntariar no *Discernimentum*, entrar em contato através do e-mail: contato@discernimentum.org.**

ESTRUTURA DA IC PÓLO CONSCIENCIOCÊNTRICO DISCERNIMENTUM

GESTÃO GERAL – PAULO ABRANTES

(gestor.geral@discernimentum.org)

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO – CYNTHIA BRAGA

(comunicacao@discernimentum.org)

SECRETARIA DE EVENTOS E RECEPTIVO – ainda sem secretário ou secretária

(eventos.receptivo@discernimentum.org)

SECRETARIA DE GESTÃO AMBIENTAL – RAFAEL FRANCO

(gestao.ambiental@discernimentum.org)

SECRETARIA DE GESTÃO DO VOLUNTARIADO – MARTA LOPES

(gestao.voluntariado@discernimentum.org)

SECRETARIA DE GESTÃO ECONÔMICA-FINANCEIRA – ROBERTO RESENDE

(gestao.financeira@discernimentum.org)

SECRETARIA DE GESTÃO INTERNA – ADÉLIO CONTER

(gestao.interna@discernimentum.org)

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA – JANER VILAÇA

(infra.estrutura@discernimentum.org)

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO – PAULA PADILHA

(planejamento@discernimentum.org)

SECRETARIA DE RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS ainda sem secretário ou secretária

(relacoes.interinstitucionais@discernimentum.org)

SECRETARIA DE SEGURANÇA INTEGRADA – CELSO FIOR

(seguranca@discernimentum.org)



Paulo Abrantes, Coordenador do Discernimentum.



Notícias da CCCI

Por Antonio Pitaguari

1. Prefeito visita o CEAEC. O prefeito de Foz do Iguaçu, Paulo Mac Donald, em companhia do presidente da Comissão de Estudos e Instalação da Universidade de Integração Latino-Americana (UNILA), Hélgio Trindade, visitaram o CEAEC, em 23.01.08, para tratar, com o prof. Waldo Vieira, de questões relativas à educação, entre elas, o plano de expansão do município, o novo sistema de educação da cidade e o fortalecimento do ensino superior nessa região da tríplice fronteira, considerada estratégica para a integração de vários países. A comissão foi nomeada pelo Ministério da Educação e está encarregada de fazer estudos e planejar a implantação de uma universidade federal em Foz do Iguaçu, com apoio da Itaipu e da prefeitura. A previsão é de se iniciarem as construções ainda em 2008. Os vestibulares e funcionamento dos cursos devem ocorrer a partir de 2010. O projeto é ambicioso, tendo a meta de atender 10 mil estudantes em cursos de graduação, mestrado e doutorado, sendo a metade formada por brasileiros e o restante por alunos provenientes dos demais países latino-americanos. O prefeito considerou oportuna a visita ao CEAEC, visando aproveitar a cosmovisão resultante da vasta experiência educacional do prof. Waldo Vieira que inclui longo período na condição de secretário de escola universitária.

2. Vigésimo aniversário do IIPC. Realizou-se, em 16 de janeiro de 2008, no auditório do *Discernimentum*, a solenidade de abertura das comemora-

ções do 20º aniversário do IIPC. Além de diversas autoridades, estiveram presentes o prefeito Paulo Mac Donald – que ressaltou o pólo de conhecimento internacional que o IIPC está ajudando a formar em Foz do Iguaçu –, o diretor da Itaipu, Nelson Friederich e o representante dos correios Gilmar Ribeiro de Lima, responsável pelo lançamento do selo comemorativo. O evento, de importância histórica para a CCCI, contou com excelente clima consciencial, resultante da organização do evento pelo IIPC. Alexander Steiner, ex-presidente, Marcelo Silva, atual coordenador-geral da instituição e João Aurélio, secretário-geral da UNICIN, contribuíram, através de comunicações significativas, para todos vivenciarem uma noite de gratidão pelas atividades promovidas pelo IIPC. Além das diversas homenagens prestadas, vale registrar uma especial à profa. Malu Balona, 'patrimônio da instituição'.

3. Formação de Autores. Iniciada a quarta turma do curso Formação de Autores, no mês de janeiro de 2008. Algumas especificidades ocorreram desta vez. A primeira delas é a abertura do primeiro dia de atividades de modo gratuito, a fim de oportunizar a participação de pessoas indecisas quanto à sua inscrição no curso. A segunda, é o pedido de diversas pessoas para ingresso no curso a partir do segundo módulo, o que gerou a repetição do primeiro módulo para integração dessas pessoas na turma (realizado em fevereiro deste ano). A terceira e mais curiosa característica específica desta turma é a participação de três alunas que contam com apenas 11 anos de idade e com tema de pesquisa já definido. Segundo o Prof. Waldo Vieira, nessa idade, ele tinha já sua biblioteca pessoal, e sua primeira publicação pessoal.



Selo comemorativo pelos 20 anos do IIPC

Informativo



HOLOCICLO HOLOTECA

1. Estatísticas das Tertúlias Conscienciológicas. Pelo terceiro ano consecutivo, a aplicada participante das tertúlias conscienciológicas, Ivanilda Fernandes, organizou os dados referentes às participações diárias no Curso de Longo Curso. Os resultados de 2007 são os seguintes: total de tertúlias realizadas: 310; total de participantes: 26.788; média de participações diárias: 86,41.

MÉDIAS DE PARTICIPANTES POR MÊS (ANO-BASE: 2007):

Janeiro, 108,38.

Fevereiro, 98,90.

Março, 76,20.

Abril, 92,10.

Mai, 87,00.

Junho, 85,40.

Julho, 83,73.

Agosto, 76,44.

Setembro, 84,80.

Outubro, 84,15.

Novembro, 75,57.

Dezembro, 87,15.

2. Dicionários. O Holociclo está se aproximando da marca de 5 mil dicionários. Atualmente (fevereiro 08) há 4.948 obras no acervo. Entre as mais recentes aquisições, um total de 50, está o *Dicionário de Vocábulo Brasileiros*, do autor Visconde de Beaurepaire Rohan. Ele cita diversos vocábulos advindos da cultura brasileira, entre eles, as palavras cangapé, enxerido, rebordosa e sungar – ou seja, puxar para cima qualquer objeto, conforme uma das definições descritas.

3. Visitas. Estudantes do ensino médio do Colégio Dinâmica marcaram presença no CEAEC, nos dias 21, 23, 28 e 30 de agosto de 2007. Turmas formadas por 40 alunos percorreram a Aléia dos Gênios e conheceram o Holociclo e a Holoteca, sendo recepcionadas por uma equipe de voluntários. A iniciativa, já incluída pontualmente no calendário do CEAEC, faz parte do programa de visitas voltado à comunidade estudantil.

expediente
JORNAL CAMPUS CEAEC

Desde 08/1995 (Jornal da Cooperativa do CEAEC), atual Jornal Campus CEAEC

Campus CEAEC
Pesquisa - Research - Investigación

Publicação Mensal de Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia, desde 09/2002, Ano 13 - Nº 146 - Setembro de 2007. Tiragem: 500 exemplares.

Endereço: Rua da Cosmoética, nº 1511, Bairro da Consciência (região do Tamanduazinho), Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil. CEP 85.853-755

Telefax: (45) 3525 2652 • E-mail: ceaec@ceaec.org.br • Internet: www.ceaec.org

Impressão:

Editoração:

Grasmil
GRÁFICA & FOTOLITO

Epígrafe
EDITORA

EQUIPE DE VOLUNTÁRIOS: **Jornalista Responsável:** Denise Paro. MTb 3346. • **Editores:** Antonio Pitaguari e Denise Paro. **Diagramação:** Epígrafe Editorial. • **Revisão:** Julieta Mendonça